



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Vissoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Infecção Com Hemocultura Positiva Em Pacientes Internados Em Uti Neonatal De Um Hospital Do Sul Do Brasil

Autores: VANESSA BRAGA MACHADO (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), AMANDA BUDANT KLIEMANN (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), MARIA HELENA CORREA SALUSTIANO (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: As infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) são ocorrências frequentes em recém nascidos (RN) admitidos em Unidades de Terapia intensiva neonatais (UTIN), e estão associadas ao aumento de morbi-mortalidade. Conhecer o perfil epidemiológico das infecções favorece a implementação de iniciativas de melhoria de qualidade para prevenir as IRAS. O estudo proposto tem como objetivo principal apontar a incidência de infecção com hemocultura positiva em unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital do sul do Brasil, ao longo de cinco anos. Além disso, a partir dos dados coletados, pretende reconhecer os microrganismos isolados com maior frequência nas hemoculturas de pacientes com diagnóstico de infecção. Estudo do tipo observacional retrospectivo, com delineamento transversal. Foram incluídos RN internados na UTIN entre dezembro de 2017 a dezembro de 2022, com diagnóstico de infecção confirmado a partir da presença de sinais clínicos e laboratoriais sugestivos e exame de hemocultura positiva. Foram excluídos os pacientes com hemocultura positiva mas sem sinais clínicos e laboratoriais de infecção. A coleta de dados utilizou como fontes o prontuário do paciente e o banco de dados do serviço de controle de infecção hospitalar do hospital. Os dados foram tabulados e analisados em planilha Excel. As variáveis observadas foram a data da internação, o motivo da internação, a presença de sinais clínicos e laboratoriais de infecção, as hemoculturas positivas e identificação dos microrganismos isolados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Plataforma Brasil CAAE: 71521723.6.0000.5363. No período estudado, a incidência de hemoculturas positivas em pacientes com sinais clínicos e laboratoriais de infecção foi de 145 para 1000 internações (181/1247). Entre os casos de infecção com hemocultura positiva, 3,3% dos casos corresponderam a infecção neonatal precoce (antes de 48 horas de vida) e 96,7% dos casos foram casos de infecção neonatal tardia. A maioria dos pacientes apresentavam patologias cirúrgicas, sendo as principais as cardiopatias congênitas (37%), seguidas de doenças da especialidade de cirurgia pediátrica (36,4%). Dos pacientes incluídos no estudo, 41,4% foram submetidos a pelo menos um procedimento cirúrgico antes do diagnóstico de infecção. Os microrganismos observados em maior frequência foram os estafilococos coagulase-negativos, presentes em 50,2% das hemoculturas, seguidos pelos bacilos gram negativos (29,8%) e fungos (4,4%). O presente estudo evidenciou maior incidência de infecção neonatal tardia em relação a infecção neonatal precoce, e ocorrência elevada de infecções entre pacientes que foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Os microrganismos mais frequentes foram os cocos gram positivos, seguidos por bacilos gram negativos. A alta incidência de infecções com hemocultura positiva indica a necessidade de fortalecer as medidas de controle de infecção relacionada a assistência à saúde neste serviço.